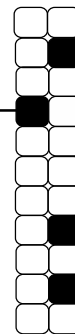


DRª. DANIELLE TORRES

OTORRINOLARINGOLOGISTA

CRM: 52.86326-2



TERMO DE CIÊNCIA E CONSENTIMENTO

AMIGDALECTOMIA

De acordo com os princípios da ética profissional, que norteiam a relação médico-paciente, o médico deve informa-lo sobre os efeitos e possíveis consequências de qualquer procedimento ou tratamento, respeitando o seu direito de decidir livremente sobre a execução de práticas diagnósticas ou terapêuticas. Cabe ao médico privilegiar as escolhas de seus pacientes desde que adequadas ao caso e cientificamente reconhecidas. O presente documento fornece as informações básicas que todos devem conhecer a respeito de sua doença e do tratamento ora proposto, salientando ainda a possibilidade de outras complicações mais raras.

Para que você seja claramente informado sobre este procedimento, recomendo a leitura atenta deste documento de informação, o termo de consentimento. O cirurgião permanece disponível para responder todas as suas dúvidas. Não esqueça de informa-lo sobre remédios que você ou seu filho usem regularmente, em especial a aspirina. Não esqueça de informar sobre manifestações alérgicas prévias, principalmente medicamentosas. No momento da hospitalização, não deixe de levar exames de sangue ou radiológicos que tenham sido feitos.

Nome do Paciente: _____

Representante Legal: _____

RG: _____

Nome do Médico: DANIELLE TORRES

CRM: 52.86326-2

Data da realização do procedimento: ____/____/____

PRINCÍPIOS E INDICAÇÕES:

As amígdalas ou tonsilas palatinas (e as vegetações adenoideas) são órgãos imunologicamente ativos que reforçam a imunidade de todo o trato aero-digestivo superior podendo sua função estar comprometida principalmente por hipertrofia (aumento) ou infecções repetidas. As indicações cirúrgicas são absolutas quando ocorre hipertrofia com obstrução da via respiratória ou da via digestiva (engasgos frequentes, preferência por alimentos líquidos ou pastosos, baixo peso), crises infecciosas muito intensas ou repetidas, e tumores. As indicações cirúrgicas são relativas nas adenoamigdalites de repetição, abscesso periamigdaliano, suspeita de adenoamigdalites como foco de infecção à distância, causas de convulsão febril, halitose (mau hálito), nas deformidades orofaciais (que existam ou que tendam a ocorrer-para sua prevenção) e, mais raramente, sinusites ou otites de repetição, e otite média secretora.

Várias são as técnicas e instrumentos empregados: convencionais (pinças, bisturis e tesouras), bisturis elétricos, eletrônicos e laser, fontes de luz, lupas e microscópio.

INTERVENÇÃO:

A passagem dos instrumentos é feita pela boca, o paciente encontra-se sob anestesia geral.

APÓS A CIRURGIA PODERÃO OCORRER:

PEQUENOS FERIMENTOS E/ OU INCHAÇO DA LÍNGUA, LÁBIOS, MOBILIZAÇÃO (ÀS VEZES QUEDA) DE DENTES DE LEITE: Devido aos instrumentos utilizados na cirurgia, essas pequenas lesões podem ocorrer pela manipulação cirúrgica na área.

FEBRE E DOR: Febre e dores de garganta ou dor referida na área do ouvido ocorrem normalmente, podem ser intensas, passam em 3 a 10 dias e devem ser tratadas com medicamentos.

MAU-HÁLITO: É comum ocorrer e cede em 7 a 14 dias.

VÔMITOS: Podem ocorrer algumas vezes, no dia da cirurgia, constituídos de sangue.

HEMORRAGIA: Representa o maior risco desta cirurgia, podendo ocorrer até 10 dias após o ato cirúrgico, sendo mais frequente em menor volume e, mais raramente, em maior volume, podendo levar até à reinternação cirúrgica sob anestesia geral e transfusão sanguínea. Uma abordagem cirúrgica pelo pescoço pode ser necessária para o controle de hemorragias graves, sendo extremamente rara. A morte por hemorragia é uma complicação extremamente rara.

INFECÇÃO: Pode ocorrer na região operada, causada por bactérias habituais da faringe e, geralmente, regride sem antibióticos.

VOZ ANASALADA E REFLUXO DE LÍQUIDOS: Podem ocorrer nos primeiros dias, desaparecendo espontaneamente.

RECIDIVA: É rara. Em crianças alérgicas podem desenvolver se alguns brotos de tecido linfóide na área operada.

COMPLICAÇÕES DA ANESTESIA GERAL: Complicações anestésicas são muito raras, mas podem ocorrer e ser sérias, e devem ser esclarecidas com o anestesiológico.

Considero suficientes as informações e esclarecimentos prestados pelo médico assistente, inclusive quanto a outras alternativas diagnósticas e terapêuticas, para minha tomada de decisão quanto submeter-me a cirurgia ora proposta, e a todos os procedimentos que a incluem, inclusive anestésias ou outras condutas médicas que tal tratamento médico possa requerer, podendo o referido profissional valer-se do auxílio de outros profissionais de saúde.

Estou também ciente quanto a necessidade de respeitar integralmente as instruções que foram fornecidas pelo médico, pois a sua não observância poderá acarretar riscos e efeitos colaterais. Considero igualmente, estar ciente de que o tratamento adotado não assegura a garantia de cura, e que a evolução da doença e do tratamento podem obrigar o médico a modificar as condutas inicialmente propostas, tomando as providências necessárias para tentar a solução dos problemas surgidos, segundo seu julgamento. Desta forma, levando em conta todas as informações prestadas, tendo a minhas dúvidas e questões devidamente esclarecidas, tomo a decisão de submeter-me ao procedimento ora proposto.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de 20____

Assinatura do Paciente/ Responsável

Nota: Artigo 34^o do Código de Ética Médica e no art. 9^o da Lei 8.078/90 – É vedado ao médico deixar de informar ao paciente o diagnóstico, o prognóstico, os riscos e os objetivos do tratamento, salvo quando a comunicação direta possa provocar-lhe dano, devendo, nesse caso, fazer a comunicação a seu representante legal.

Dr^a Danielle Torres
Otorrinolaringologista
CRM: 52.86326-2